



Comissão Própria de Avaliação – CPA

Relatório de Autoavaliação Institucional 2019

Março de 2020



Comissão Própria de Avaliação – CPA

Relatório de Autoavaliação Institucional 2019

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE PARNAÍBA - FAESPA, segundo orientações do SINAES/INEP.

Março de 2020

Sumário

1 INTRODUÇÃO	03
2 DADOS DA INSTITUIÇÃO	04
3 COMPOSIÇÃO DA CPA	04
4 PLANEJAMENTO DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	04
5 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES 2019	
.....	0
Comissão Própria de Avaliação – CPA	0
Relatório de Autoavaliação Institucional 2019	0
.....	1
Comissão Própria de Avaliação – CPA	1
Relatório de Autoavaliação Institucional 2019	1

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE PARNAÍBA (FAESPA) no ano de 2019. Ele busca evidenciar as ações relevantes do período, apresentar o planejamento da autoavaliação institucional, a sensibilização, os resultados, sugestões de melhorias, a participação dos segmentos e a análise dos dados, identificando as fragilidades, bem como as potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas. O documento é o resultado do trabalho da Comissão Própria de

Avaliação (CPA) na compilação e análise das iniciativas previstas para o ano, de acordo com o Projeto de Avaliação Institucional 2019. A partir das orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP/MEC), com base nas dez dimensões do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior: **D1**. Missão e PDI; **D2**. Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão; **D3**. Responsabilidade social da IES; **D4**. Comunicação com a sociedade; **D5**. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico administrativo; **D6**. Organização de gestão da IES; **D7**. Infraestrutura física; **D8**. Planejamento de avaliação; **D9**. Políticas de atendimento aos estudantes; **D10**. Sustentabilidade financeira. As complexidades das atividades realizadas e das informações obtidas por esta CPA estão consolidadas esquematicamente por Fragilidades e Potencialidades de cada uma das 10 dimensões preestabelecidas pelo SINAES.

2 DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código da IES: 21921

Ato de Credenciamento: Portaria MEC nº 686, de 16 de julho de 2018

A Faculdade de Ensino Superior de Parnaíba - FAESPA é uma instituição de ensino superior, com limite territorial de atuação no município de Parnaíba, Estado do Piauí, com sede

na Rua Euvaldo Bacelar Mendes, nº 476, Bairro Dirceu Arcoverde, CEP: 64.210-130. É mantida pela Faculdade de Ensino Superior de Parnaíba Ltda S/S, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Parnaíba-PI, com inscrição no CNPJ nº 23.805.656/0001-87.

A médio e longo prazos a FAESPA espera firmar-se na região como uma instituição de referência na formação de profissionais de nível superior, formando profissionais de alto nível e contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos Municípios que integram o Território de Desenvolvimento Planície Litorânea do Piauí, formado pelos municípios de Bom Princípio do Piauí, Buriti dos Lopes, Cajueiro da Praia, Caraúbas do Piauí, Caxingó, Cocal, Cocal dos Alves, Ilha Grande, Luís Correia, Murici dos Portelas e Parnaíba.

3 COMPOSIÇÃO DA CPA

Nº	NOME	REPRESENTATIVIDADE
01	Josenias dos Santos Silva	Representante dos docentes / Coordenador
02	Valéria Ferreira dos Santos	Corpo Discente
03	Crisley Lira da Silva	Corpo Técnico-administrativo
04	Etasmida Maria Dias Araújo	Comunidade

4 PLANEJAMENTO DA AUTOVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

No planejamento da autoavaliação da Faculdade de Ensino Superior de Parnaíba o processo de autoavaliação é concebido como um processo cíclico, contínuo e de desenvolvimento coletivo, de maneira a garantir uma condução democrática, neutra e que expresse o resultado de uma construção coletiva.

Com este propósito, conforme previsto no Projeto de Autoavaliação da Instituição, a autoavaliação da Faculdade de Ensino Superior de Parnaíba comporta três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação.

Resumidamente, a etapa de preparação inclui o envolvimento da comunidade acadêmica e externa bem como sua sensibilização para as demais etapas. A etapa de desenvolvimento consiste na concretização das atividades planejadas e inclui atividades como: reuniões, discussões internas, sistematização de ações, definição das atribuições, construção dos instrumentos para coleta de dados, definição da metodologia de análise dos dados, definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho, definição de relatórios. A etapa

de consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final destinado aos membros da comunidade acadêmica, aos avaliadores externos e à sociedade.

09 a 10 Dezembro **Tabulação e análise dos dados**

20 de dezembro Divulgação dos resultados

O processo de autoavaliação tem como objeto de análise o conjunto de dimensões, estruturas, relações, funções e finalidades da instituição. Atuam como sujeitos da avaliação os professores, os alunos, o corpo técnico administrativo.

A autoavaliação institucional tem como objetivos gerais contribuir para melhoria da qualidade institucional para o adequado desenvolvimento da instituição e estabelecer mecanismos institucionalizados e participativos para que os membros da comunidade acadêmica desenvolvam autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios em busca de aperfeiçoamento.

Desde sua composição, entre janeiro e fevereiro de 2019, os membros da CPA reuniram-se ordinária e extraordinariamente, de acordo com o Regulamento Geral, para planejar de forma estratégica e sistêmica as suas ações ao longo do ano (confira o cronograma abaixo). As reuniões realizadas com os membros representantes objetivaram: Elaborar o Regimento Geral da CPA, Construir o Projeto de Avaliação Institucional para o ano de 2019, discutir, elaborar e testar os instrumentos de avaliação propostos. A CPA também articulou em seu planejamento formas de sistematização dos resultados da autoavaliação, sensibilização para a importância da CPA e da sua Autoavaliação perante à direção e órgãos competentes, ao corpo discente, docente, técnico-administrativo e comunidade.

5 CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES DE 2019

Ano/2019	AÇÃO DESENVOLVIDA
20 de janeiro	Constituição da Comissão Própria de Avaliação – CPA da FAESPA, com os seguintes membros: Josenias dos Santos Silva, representante docente e coordenador da CPA; Crisley Lira da Silva, representante do corpo técnico-administrativo; Etasmda Maria Dias Araújo, Representante da sociedade civil.
28 de fevereiro	Nomeação de Valeira Ferreira dos Santos como representante discente na CPA.
04 de abril	Primeira Reunião Ordinária da CPA. Pauta: Socialização dos Documentos Institucionais: PDI, PPP, PPC e Elaboração do Regimento Geral da CPA.
11 de abril	Reunião Extraordinária da CPA. Pauta: Elaboração do Regimento Geral e Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional – 2019.
15 de abril	Reunião extraordinária da CPA. Pauta: Aprovação do Regulamento Geral e Elaboração do Projeto de Avaliação Institucional - 2019
30 de abril	Reunião extraordinária da CPA. Pauta: Aprovação do Projeto de Avaliação Institucional – 2019 e Elaboração do Questionário da Avaliação Institucional 2019.1
28 de junho	Reunião ordinária da CPA. Pauta: Elaboração do Questionário da Avaliação Institucional 2019.1
8 a 12 de Julho	Aplicação do Questionário de Avaliação Institucional do semestre 2019.1
27 de setembro	Reunião ordinária da CPA. Pauta: Socialização da Avaliação Institucional
25 de novembro	Reunião ordinária da CPA. Pauta: Análise da Avaliação Institucional 2019.1 para a construção do relatório final. Definição da data da Avaliação da Institucional 2019.2.
29 de novembro	Socialização da avaliação institucional 2019.1 no site, murais;
02 a 06 de dezembro	Aplicação da Avaliação Institucional 2019.2, grupos avaliadores: discentes e docentes
09 a 10 dezembro	Tabulação e análise dos dados
20 de dezembro	Divulgação dos resultados

6 MEIOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS

Meios de Comunicação	SEGMENTO-ALVO		
	DISCENTE	DOCENTE	TECNICO-ADMINISTRATIVO
Reunião		X	X
Palestra	X		
Mural	X	X	X
Banner	X	X	X
Site	X	X	X

7 METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO

A autoavaliação da FAESPA baseia-se em modelo descentralizado, no qual a CPA coordena as atividades desde o planejamento até o trabalho com dados e confecção do relatório final. Os questionários são eletrônicos, aplicados ao segmento-alvo, Docente, Discente e Técnico-Administrativo.

Discentes: devem avaliar as condições de funcionamento do curso, a atuação dos professores, a gestão acadêmica e a autoavaliação como aprendiz em formação;

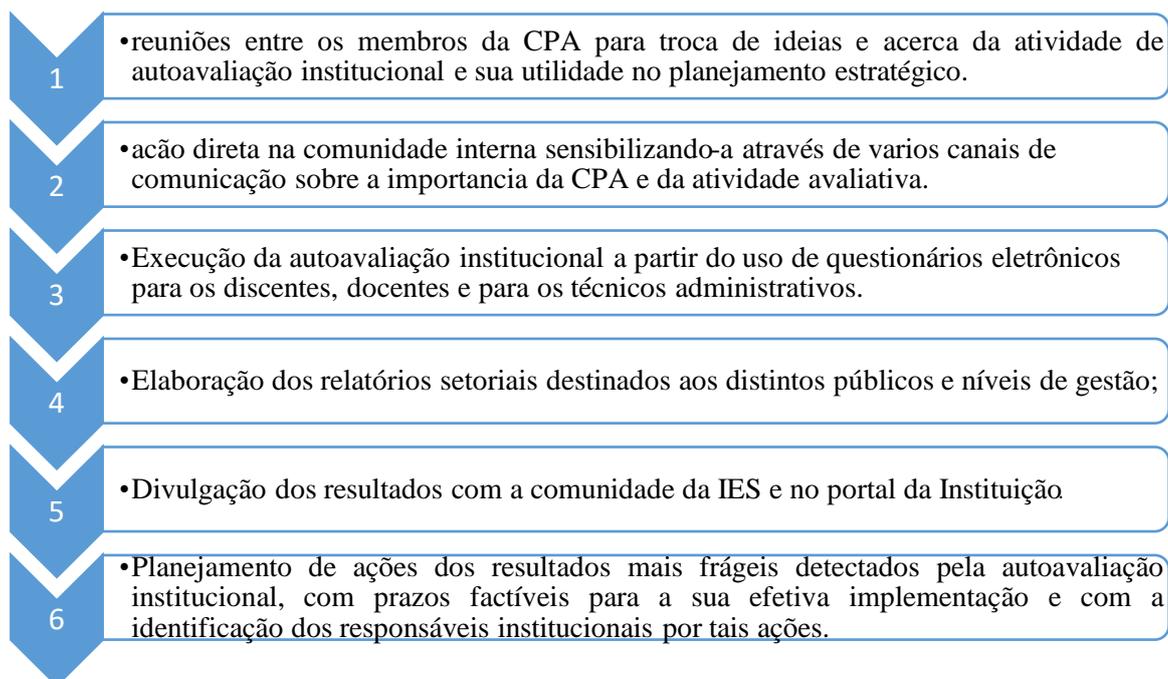
Docentes: devem avaliar as condições de funcionamento do curso; fatores relacionados ao aluno e autoavaliação a partir dos mesmos critérios usados por eles, relacionamento com os alunos, usos dos resultados da avaliação;

Técnico-administrativo: avaliam as condições de trabalho;

A CPA aplicou um questionário com 5 possibilidades de resposta objetiva (*Não, Insuficiente, Suficiente, Muito bom/ Muito bem, Excelente*). Ao que ao término do questionário foi destinado um espaço reservado para que os sujeitos da avaliação pudessem escrever comentários e fazer sugestões. O Documento *on-line* gerou um expressivo número de relatórios e gráficos, que foram analisados e seu conteúdo refletido, servindo também de base para o presente relatório.

Na interpretação dos resultados foram empregadas ora técnicas estatísticas ora análises de dados qualitativos, de acordo com a natureza do instrumento e dos objetivos pretendidos. A operacionalização da avaliação dessas dimensões ocorreu pela inserção delas em temas/grupos de indicadores, respeitando as especificidades institucionais e o processo próprio da autoavaliação institucional.

A metodologia desenvolvida percorreu 06 (seis) etapas, a saber:



Assim, o processo de autoavaliação interna visou identificar fragilidades e potencialidades da instituição, conforme descrito abaixo, para estabelecer as estratégias de superação de problemas.

Potencialidades: um item é considerado como potencialidade quando a soma das variáveis “Muito bom/Muito Bem” e “Excelente” do questionário de autoavaliação forem igual ou superior a 70%.

Fragilidades: um item é considerado como fragilidade quando a soma das variáveis “Muito bom/Muito Bem” e “excelente” forem menores do que 70%.

DIMENSÃO I – MISSÃO E PDI	
POTENCIALIDADES	As ações praticadas na IES são coerentes com o que é proposto na missão da mesma. A IES procura realizar ações que busquem atingir as metas do seu PDI. O projeto pedagógico dos curso são de conhecimento da comunidade acadêmica;
FRAGILIDADES	As atividades desenvolvidas poderiam cair um ambiente de discussão que integrasse mais o corpo docente e discente.
AÇÃO CORRETIVA	Criar mais espaços de incentivo para maior participação de docentes e discentes para que tanto o PDI quanto o PPC possam ser melhor apresentados.
DIMENSÃO II – POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	
POTENCIALIDADES	As disciplinas possuem relação direta com as práticas desenvolvidas nos ambientes de estágio curricular. Há incentivo para a melhoria das práticas pedagógicas. Os programas de estágio são desenvolvidos e acompanhados adequadamente. Há a busca pela integração entre a pesquisa, o ensino e a extensão.
FRAGILIDADES	O tripé Ensino, Pesquisa e Extensão ainda não ganharam organicidade no Interior da IES.
AÇÃO CORRETIVA	Aproximar Ensino, Pesquisa e Extensão a partir de atividades que consigam vincular teoria-prática, agregando maior capilaridade às atividades desenvolvidas em cada âmbito específico.
DIMENSÃO III – RESPONSABILIDADE SOCIAL	
POTENCIALIDADES	A missão social da IES é cumprida e incentivada através da promoção de atividades de responsabilidade social. Há acesso específico para portadores de necessidades especiais a todas as dependências da IES.
FRAGILIDADES	Necessidade de criar mecanismos de ampliação da oferta de atividades de responsabilidade social oferecia a comunidade circunvizinhas; inexistência de uma coordenação de Responsabilidade Social;
AÇÃO CORRETIVA	Criação de uma Coordenação de Responsabilidade Social; implantação de um calendário semestral de atividades de Responsabilidade Social
DIMENSÃO IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	
POTENCIALIDADES	A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas na IES, especialmente através de eventos acadêmicos nos quais a sociedade é convidada a participar. Tanto o site da instituição quanto as redes socais são amplamente

	atualizados e acessados; O serviço de ouvidoria também é um canal conhecido e utilizado.
FRAGILIDADES	Necessidade de desenvolver projetos de impacto social.
AÇÃO CORRETIVA	Firmar parcerias com instituições e empresas que potencializem a inserção pública da IES e deem maior visibilidade às suas atividades.
DIMENSÃO V – POLÍTICA DE PESSOAL, CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	
POTENCIALIDADES	A IES possui Plano de Carreira do Magistério Superior e do Técnico-Administrativo. A IES incentiva a qualificação continuada e cumpre o Plano, além de permanentemente desenvolver atividades de qualificação do seu quadro de pessoal.
FRAGILIDADES	Não Há.
AÇÃO CORRETIVA	Não Há.
DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA IES	
POTENCIALIDADES	A coordenação de curso age com autonomia dentro de suas competências e responsabilidades; As ações das direções administrativas e pedagógicas são de amplo conhecimento da comunidade acadêmica e visam sempre fortalecer a autonomia e o diálogo com os órgãos colegiados.
FRAGILIDADES	Insatisfação com o ambiente acadêmico da Instituição (Proesc)
AÇÃO CORRETIVA	Melhorar a acessibilidade e estabilidade do ambiente acadêmico Proesc.
DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA FÍSICA	
POTENCIALIDADES	Há investimento contínuo na estrutura física de IES (salas de aula, laboratório e setores administrativos). O acervo bibliográfico está em constante ampliação e atualização. A refeitório atende as necessidades da comunidade acadêmica e funcionários administrativos.
FRAGILIDADES	Oscilação de energia quando todos os ar-condicionado estão ligados;
AÇÃO CORRETIVA	Instalar transformador próprio que dê sustentação à rede interna da IES.
DIMENSÃO VIII – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	
POTENCIALIDADES	O Planejamento interno é democrático e as informações fluem de forma satisfatória. Os estudantes participam dos órgãos colegiados. As ações da CPA são de conhecimento da comunidade acadêmica de corpo técnico-administrativo.

FRAGILIDADES	Participação do corpo docente como agente multiplicador e incentivador das ações da CPA e da participação do corpo discente.
AÇÃO CORRETIVA	Utilização da semana pedagógica como forma de conscientização do corpo docente para que o mesmo seja agente multiplicador e incentivador.
DIMENSÃO IX – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	
POTENCIALIDADES	A coordenação de curso atende as demandas dos alunos de forma cordata e eficiente. A secretária funciona de forma adequada e atende aos discentes de forma ágil. A IES utiliza meios de comunicação acessíveis a todos da comunidade interna através das coordenações, CPA, redes sociais, ouvidoria, murais, e-mails e reuniões constantes.
FRAGILIDADES	Fortalecimento de instancias de representação discente; não efetividade de um núcleo de atendimento psicopedagógico aos alunos que apresentam indicadores de dificuldade de aprendizagem e integração social;
AÇÃO CORRETIVA	Incentivo a criação de DCEs e Grêmios. Efetivação do funcionamento do Núcleo de Apoio Psicopedagógico aos acadêmicos e demais colaboradores da IES.
DIMENSÃO X – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
POTENCIALIDADES	A sustentabilidade financeira é garantida pela mantenedora de forma a honrar a continuidade dos serviços educacionais prestados pela IES
FRAGILIDADES	Baixo direcionamento de recursos para programas de Iniciação Científica e Extensão;
AÇÃO CORRETIVA	Firmar parcerias e convênios institucionais ou empresariais que possibilitem a viabilidade financeira de projetos de Pesquisa e Extensão.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Visando atender a legislação estabelecida pelo SINAES, objetivando uma avaliação sistêmica que melhore o desempenho do ensino superior da FAESPA, a CPA desenvolveu suas atividades buscando identificar as fragilidades e potencialidades em suas dez dimensões, com a finalidade de orientar seu planejamento estratégico, previsto no PDI. O amadurecimento do processo de avaliação passa pela conscientização da comunidade acadêmica sobre o tema e da relevância da própria CPA.

A IES tem investido na estrutura física para atender ao crescimento e diversificação de modalidades educacionais ofertadas. Dessa forma, primou no ano em questão pelo investimento na infraestrutura física e estrutura pedagógica buscando atender aos requisitos legais para a faculdade. Estas ações certamente representam novos desafios para instituição e para a CPA, para que as conquistas alcançadas sejam mantidas ou melhoradas, proporcionando um serviço de qualidade reconhecido pela comunidade.

Os resultados desta avaliação devem ser divulgados para toda a comunidade usando diferentes meios de comunicação, e o *feedback* da comunidade guiará os passos para a continuidade do processo.